

## GR Properties desenvolve condomínio de galpões industriais

TER, 01 DE DEZEMBRO DE 2009 12:09 IN



SÃO PAULO, 1 de dezembro de 2009 - O segmento da construção de condomínios de galpões industriais está em franca ascensão no Brasil. Diversos projetos foram lançados e outros tantos estão por vir. O GR Jundiaí, condomínio de galpões modulares em construção no interior de São Paulo, será o primeiro empreendimento deste porte no Brasil a ter certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), do United States Green Building Council (USGBC), na categoria Certified. "Desde a construção até a operação teremos o cuidado com o impacto ao Meio Ambiente", informa Guilherme Rossi, fundador e presidente da GR Properties, incorporadora responsável pela concepção do local.

De acordo com o empresário, serão respeitados quesitos como: prevenção de poluição nas atividades de construção; redução de 20% no consumo de água; comissionamento básico dos sistemas que consomem energia (verificação de instalação e desempenho); eficiência energética mínima; depósito de recicláveis; qualidade do ar interno; controle de fumaça; gestão de resíduos da obra; utilização de madeira certificada Forest Stewardship Council (FSC); iluminação natural; redução de ilhas de calor (pavimentação de cor clara); possibilidade de acesso através de transporte alternativo (transporte público), entre outros.

O investimento para o GR Jundiaí é de R\$ 55 milhões. Será um condomínio com 21 módulos, que permitirão a ocupação flexível de áreas que irão de 1.800 m<sup>2</sup> a 39.390 m<sup>2</sup>. Cada módulo terá um mezanino para escritórios de 240 m<sup>2</sup>. "Será ideal para a instalação de indústrias leves, empresas de logística, distribuidoras e transportadoras", comenta Rossi.

Despesas com infraestrutura e serviços, como alimentação, segurança e limpeza serão divididos entre todos os ocupantes do GR Jundiaí. "Em uma área bem localizada, um condomínio desse tipo pode obter rendimento acima de um investimento em renda fixa", alerta o executivo.

Guilherme Rossi acredita que a demanda pelos imóveis pode aumentar caso os governos decidam ampliar a restrição a circulação de caminhões dentro da cidade de São Paulo ou até mesmo estender essa proibição a rodovias dentro do Rodoanel, o que obrigaria a mudança de alguns centros logísticos para outras regiões. "Estar fora do anel viário vai ser questão de sobrevivência", aconselha o executivo, que pretende investir R\$ 200 milhões na construção de condomínios nos próximos anos em cidades paulistas como Guarulhos, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos, todos próximos de rodovias com acesso ao Rodoanel.

(Redação - Agência IN)

Copyright © 2009 Investimentos e Notícias. Todos os direitos reservados.

